



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Seja humilde pois, até o Sol, com toda a sua grandeza se põe e deixa a lua brilhar!”

Bob Marley

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação



A homenageada rodeada pelo grupo Mulheres de Brasília



O tecladista Roberto Hoffman deu o tom do encontro

Quando bate aquela saudade...

Depois de mais de quatro anos fora do Brasil, quando foi servir nas Filipinas acompanhando o marido, o embaixador Rodrigo do Amaral, Laís do Amaral chegou a Brasília de férias, depois da transferência para Trinidad e Tobago, na América Central. Chás e encontros festivos deram início à operação mata-saudade. No último dia 10, o delicioso

encontro foi sob a batuta de Kelli Mayer, no maravilhoso Café das Orquídeas, onde o tecladista Roberto Hoffman cuidou do background musical. Nos jardins projetados com o maior bom gosto, ao fundo do café, mais alegria pela presença da amiga tão querida e saudosa. O difícil foi nos despedirmos e voltarmos para casa.



As organizadoras Elizabet Campos e Sílvia Seabra ladeiam a anfitriã, Kelli Mayer

>>PAINEL

AGORA, PARA TODAS AS BIBLIOTECAS / Uma cineasta e pesquisadora da história de mulheres de Brasília, Tânia Fontenele é coordenadora do Instituto de Pesquisa Aplicada da Mulher e doutora em História Cultural, Memórias e Identidades, pela Universidade de Brasília e Universidade de Montréal, e autora do catálogo sobre as *Memórias Femininas da Construção de Brasília* e do DVD *Poeira e Batom*, com legendas em inglês, francês e espanhol. Ela está entregando para o departamento de História Social a sua tese de doutorado, que leva o mesmo título do catálogo citado acima. Para que isso aconteça como o exigido, a cineasta lançou um projeto de divulgação e venda de 15 kits da obra, contendo o catálogo mais um DVD do documentário, dando a ela condições “de fechar a revisão da tese sobre Memórias Femininas da Construção de Brasília. Os kits estarão à venda até o fim deste mês de janeiro. “Estou feliz em fechar esse ciclo de seis anos de estudos e lutas! Adquirindo o kit todos estarão ajudando na continuidade das pesquisas e finalização da revisão da tese do doutorado que trata da participação de mulheres que contribuíram com o nascimento da nossa cidade” explica Tânia. E a *360 Graus* sugere que a Fundação Educacional introduza nas escolas esses kits. É difundir e ajudar os jovens a entender e conhecer a saga que foi a construção de Brasília, principalmente pelas mãos de tantas valentes e destemidas mulheres.

Jane Godoy/CB/DA Press



>>PINCELADAS

Arquivo Pessoal



» Ana Rita Onodera Palmeira Nunes e o marido, Jorge Nunes, biólogos pesquisadores especializados em espécies marinhas, deixaram o Maranhão, onde trabalham, para vir batizar a primogênita, Catarina (foto), na Catedral Metropolitana de Brasília. Dom Marconi foi o celebrante, Gardênia e Anis Nadfur foram os padrinhos. A pequena ficou maravilhada com o que viu naquela linda catedral.

Arquivo Pessoal



» Dá gosto observar a empolgação e o entusiasmo com que as Diva's Dancers se entregam àquele exercício tão benéfico e agradável ao mesmo tempo. Dançar é sempre um repouso para a mente e um alento para o coração, sem falar, é claro, nos benefícios que a música e o exercício físico acrescentam em nosso corpo e no nosso espírito. Let's dance!

Arquivo Pessoal



» O Lago Sul vai ganhar um grande presente na quarta-feira (26): pelas mãos de Alice Simão Sarkis Gorgulho (foto), na QI 11, será entregue à comunidade, a segunda unidade da Kingdom School, agora para o Ensino Fundamental. Uma escola genuinamente brasiliense, bilingue, com características inovadoras, seguindo a tendência de escolas de primeiro mundo. “No ensino bilíngue completo, os alunos possuem aulas de geografia, história, ciências e matemática em inglês” informa Alice Gorgulho.

TRÂNSITO / Apesar da queda nos números de acidentes em 2021, o Detran-DF registrou 169 casos fatais. Motociclistas e pedestres são as principais vítimas. Condutores insistem em alta velocidade e consumo de álcool

Prudência para salvar vidas

» ARTHUR SOUZA

Em 2021, o Distrito Federal registrou 169 mortes em acidentes de trânsito.

O número representa uma redução de 26% em comparação com o ano anterior, em que ocorreram 227 mortes no trânsito. Os dados são do mais recente levantamento feito pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). Apesar da queda, especialistas acreditam que o índice de violência no trânsito poderia ser menor se motoristas e usuários do trânsito respeitassem as regras, como limite de velocidade e prudência. É o que afirma o professor da Faculdade de Medicina e especialista em trânsito David Duarte Lima.

Para ele, as principais causas dos acidentes no trânsito estão relacionadas ao binômio imprudência e consumo de drogas. “De forma geral, são dois os principais fatores: excesso de velocidade ou velocidade incompatível com a circunstâncias da via e o consumo de álcool e drogas, principalmente álcool ao volante”, explica.

Desde os primeiros dias do ano, acidentes fatais foram registrados. No último domingo, uma pessoa morreu e outra ficou em estado grave após um acidente na BR-080, envolvendo dois carros. Segundo informações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a passageira de um dos veículos, que era menor de idade,

ficou presa às ferragens do carro e precisou ser desencarcerada para receber o atendimento. Infelizmente, a jovem não resistiu aos ferimentos do acidente e morreu no local.

Nova chance

Em janeiro de 2021, Nancy Sirlene, 39 anos, viveu momentos de horror ao sofrer um acidente na BR-020, em Planaltina. Ela conta que as informações que tem do acidente vieram de outras pessoas, pois havia bebido bastante no dia. “Eu estava com duas amigas, voltando para casa depois de uma festa. A que estava dirigindo também havia bebido. Outra colega que estava com a gente, me contou que pediu para descer próximo ao Colorado, pois estávamos indo muito rápido e ela estava com medo”, disse.

“No momento do acidente, também me falaram que o carro estava a 210 km/h. Minha amiga perdeu o controle na via e bateu em um poste. Ela acabou morrendo”, conta Nancy.

Formada em pedagogia, Nancy contou que acabou ficando com sequelas por causa do acidente e, por isso, não pode mais trabalhar. “Estou de cadeira de rodas, porque eu perdi o movimento das pernas. Os médicos me disseram que, somente após dois anos, vou saber se os danos serão permanentes”, relata Sirlene. Ela também contou que

precisa utilizar fralda, pois o cérebro não passa mais informações para a parte de baixo de seu corpo e, desta forma, não sente mais quando precisa evacuar. “Também preciso usar uma sonda de quatro em quatro horas para retirar minha urina”, enumera.

Em retrospectiva, Nancy lamenta por saber que tudo poderia ter sido evitado. “Poderíamos ter deixado o carro próximo ao local da festa e voltado para casa de outra forma. Também poderíamos ter dormido na casa de algum amigo”, reflete. Por fim, ela deixa um recado para quem está no trânsito diariamente. “Beber

Divulgação/CBMDF



Ocorrências no trânsito podem ser evitadas

MORTES EM NÚMERO NO TRÁFEGO DO DF

2019
274

2020
227

2021
169

dirigir não combinam de forma alguma. Nesse acidente, eu fiquei viva para contar a história, mas, a minha amiga morreu e deixou três filhos”, concluiu.

Sinistros

De acordo com o Detran-DF, há um ranking de infrações que depende da consciência dos motoristas para ser revertido. O excesso de velocidade causou, em 2021, 1.584.122 transgressões ao trânsito. A falta do uso de cinto de segurança foi contabilizada em 98.750 autuações. O uso de celular ao volante foi

outro responsável por infrações, com 92.482 flagrantes. Estima-se que o número de desrespeito ao ordenamento do trânsito seja ainda maior, pois nem sempre há flagrante.

O professor do Departamento de Psicologia e especialista em trânsito Hartmut Gunther chama atenção para a nomenclatura utilizada. “O termo mais exato é ‘sinistro’. Esses eventos não são acidentes, não são por acaso. Geralmente, têm causas identificáveis. Tipicamente, são mais de uma causa e achar a principal é um tanto complicado”, explica. A relação causal

para a ocorrência de sinistros pode ajudar a compreender sua natureza e ajudar a traçar estratégias para sua diminuição.

Para os condutores, o professor Gunther destaca a importância da direção defensiva, como principal atitude para proteger a si e aos outros. “Dirigir defensivamente, em outras palavras, não é só cuidar de si mesmo, mas tentar antecipar eventuais problemas. Que no fundo é outra maneira de falar para prestar atenção”, recomenda. O pesquisador também alerta que os cuidados devem ser redobrados para os pedestres, que são mais frágeis.

Panorama

Infrações mais flagradas 2021

- » Excesso de velocidade - **1.584.122**
- » Falta do uso de cinto de segurança - **98.750**
- » Uso de celular ao volante - **92.482**

» Fonte: Detran-DF

Principais cuidados para evitar acidentes

- » Dirigir defensivamente para antever situações de risco;
- » Ficar de olho na velocidade e manter sempre a moderação;
- » Atente-se às próprias condições para enfrentar situações de risco e como sair delas
- » Seja cortês no trânsito.

Fonte: Professor David Duarte Lima, especialista em trânsito e professor da Faculdade de Medicina da UnB